



## PRÉ-TERMO: A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA

**BIANCA DE S. VIEIRA<sup>2</sup>; BIANCA R. R. FERREIRA<sup>2</sup>; ELIAS DE O. SOUZA<sup>2</sup>; ISADORA V. BARCELOS<sup>2</sup>; SANANDA M. L. A. SOARES<sup>1</sup>;**

*(1) Pesquisadores do Laboratório de Estudos em Processos de Estigmatização – LEPE/ISECENSA - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – I, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, CEP: 28035-310, (2) Alunos voluntários de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA.*

Este projeto visa avaliar sistematicamente a produção bibliográfica constituída por relatos de pesquisa sobre a avaliação neuropsicológica em crianças que nasceram pré-termo, com a finalidade de investigar a incidência de comprometimento funcional em prematuros, com base no conhecimento de que, quanto menor o peso e idade gestacional, mais intercorrências neonatais e riscos de sequelas neurológicas poderão influenciar no desenvolvimento. Para isso, o grupo responsável fará pesquisa de campo, para o levantamento das funções cognitivas preservadas e deficitárias, a fim de verificar as consequências e sequelas como danos graves que podem ser irreversíveis a criança e/ou adolescente que nascem antes do tempo, caso estas não sejam identificadas precocemente. É importante conhecer de maneira mais aprofundada os efeitos causadores dessas sequelas, dando ênfase na importância da avaliação, pois através de estudos específicos, há maior possibilidade de novos resultados em tratamentos que favorecem um desenvolvimento com ganhos, de forma que a plasticidade cerebral exista. Basta oferecer condições para que isso seja possível. As crianças nascidas prematuras, especialmente aquelas com peso abaixo que 1500 g apresentam frequentemente complicações neonatais e riscos durante o processo de desenvolvimento. Cabe salientar que a avaliação psicológica de bebês entre 0 a 36 meses é uma ferramenta utilizada para identificar precocemente alterações no desenvolvimento cognitivo e comportamental. Neste sentido, utiliza-se instrumentos psicométricos para avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor, visando identificar as potencialidades e dificuldades que a criança apresenta. A metodologia utilizada é a pesquisa de campo, utilizando a técnica qualitativa e quantitativa. Empregará avaliação neuropsicológica em crianças nascidas pré-termo, cuja faixa etária variará entre seis e dez anos de idade, selecionadas por indicações ou através de visitas a UTIs Neonatais. O processo de avaliação se constituirá por entrevistas, aplicação de testes, inventários, tarefas e observação. Em suma, a análise dar-se-á quantitativa e qualitativamente, levantando-se as funções deficitárias, assim como as preservadas. Todavia, cabe salientar que a pesquisa encontra-se em andamento, não sendo possível apresentar dados, ante a ausência de coleta, nesta oportunidade. Desta forma, espera-se desenvolver um protocolo que servirá como guia na identificação precoce dos prejuízos causados pelo nascimento pré-termo, para analisar a probabilidade prática de reverter seu prognóstico.

**Palavras-chave:** infância, pré-termo, desenvolvimento, plasticidade, avaliação neuropsicológica.

**Instituição de fomento:** PROVIC/ISECENSA.